

STJ demite servidor suspeito de integrar esquema de venda de decisões

O Superior Tribunal de Justiça demitiu um técnico judiciário nesta sexta-feira (5/9) devido à suspeita de que ele participava de um esquema de [venda de decisões](#).

A conclusão do processo administrativo disciplinar contra Márcio José Toledo Pinto foi que ele modificava e vazava minutas de decisões para o lobista Andreson de Oliveira Gonçalves, suspeito de oferecer resultados favoráveis a terceiros nos processos em troca de propina.

Pinto trabalhou nos gabinetes das ministras Isabel Galotti e Nancy Andrighi.

Segundo a [portaria](#) que oficializou a demissão, o servidor usou do seu cargo para “lograr proveito pessoal ou de outrem” e revelou segredo “do qual se apropriou em razão do cargo”, condutas proibidas pelo [Regime Jurídico dos Servidores Públicos do Brasil](#).

Desde o último ano, a Polícia Federal vem investigando o esquema de venda de decisões e [cumprindo diligências](#) autorizadas pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal. O inquérito já levou a [afastamentos](#) de magistrados ds Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

As investigações partiram de informações encontradas no [celular do advogado Roberto Zampieri](#), morto a tiros em Cuiabá em dezembro de 2023. A suspeita é que servidores do STJ teriam passado informações sigilosas de gabinetes de ministros da Corte para serem usadas para extorquir diversas pessoas. O acesso ao celular do advogado morto foi motivo de disputa, [como mostrou](#) a revista eletrônica **Consultor Jurídico**.

Gustavo Lima/STJ



Técnico judiciário Márcio José Toledo Pinto teria ajudado lobista

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-set-06/stj-demite-servidor-suspeito-de-integrar-esquema-de-venda-de-decisoes-2/>